

35 .

O PROBLEMA DO CONSUMISMO

O que é o consumismo e como ele afeta nossa vida cristã? O consumismo é o hábito de adquirirmos bens de forma excessiva e impulsiva, desafiando nossa fé ao colocar desejos materiais acima de Deus e dos valores bíblicos, gerando insatisfação e desvio de prioridades.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Mantenham-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: Nunca o deixarei, nunca o abandonarei."

Hebreus 13.5

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Provérbios 11.28

Eclesiastes 5.10

Mateus 6.19-21

1 Timóteo 6.6-10

1 João 2.15-17

COMPREENDENDO MAIS

A sociedade em que vivemos hoje é, muitas vezes, um reflexo de um ambiente tóxico, no qual as pessoas levam vidas desenfreadas e caóticas, que não são normais. Jesus disse: “Eu vim para que vocês tenham vida e a tenham em abundância”¹. Por que muitos cristãos, que são herdeiros dessa promessa, vivem vidas ruins e insatisfatórias? Será que Jesus estava mentindo? Onde está o problema no processo que impede essas pessoas de viverem essa vida abundante? O problema são as toxinas que contaminam nossa alma e a corrompem, nos impedindo de viver tudo o que Deus tem para nós. A Bíblia diz que na cruz Jesus nos abençoou com toda sorte de bênçãos celestiais². Isso significa que tudo está disponível para aqueles que creem em Jesus.

O problema e o caos que vemos nas pessoas são muitas vezes resultado de uma filosofia materialista. O materialismo acredita que tudo é matéria. Por exemplo, quando a publicidade promete “felicidade em uma lata” ou “beba felicidade”, isso é materialismo. Essa ideia sugere que a felicidade é algo tangível, uma coisa que se pode tocar. No entanto, a verdadeira felicidade não é assim. Muitas vezes, mesmo sabendo disso, somos iludidos e levados a acreditar nessa mentira: pensar que seremos mais felizes quando tivermos um carro novo é um engano.

Não há problema em ter coisas, porém é essencial que as coisas não nos tenham. O problema surge quando essas coisas nos consomem, quando nosso coração e esperança estão depositados nelas. Vivemos em uma sociedade

1. João 10.10

2. Efésios 1.3

onde as pessoas substituíram Deus pelas coisas criadas¹. O problema reside no coração, porque essas coisas não podem nos dar o que só Deus pode oferecer.

O VÍCIO DO CONSUMISMO

Quanto mais consumimos, mais nós queremos consumir. Aqueles elementos químicos liberados quando sentimos o êxtase de uma compra fazem com que desejemos essa sensação mais e mais. Isso nos transforma em viciados, dispostos a sacrificar relações importantes para comprar aquilo que acreditamos que nos satisfará, vivendo de maneira desequilibrada para tentar obter aquilo que imaginamos ser a chave da felicidade. Nos tornamos dispostos a perder momentos preciosos para adquirir algo que achamos ser necessário.

O consumismo se perpetua ao criar cada vez mais escravos do consumo, pessoas que nunca se satisfazem, mas que continuam tentando reviver aquela esperança passageira de satisfação. No final das contas, elas nunca se completam. Enquanto isso, Jesus nos chama dizendo: "Todos vocês que têm sede, venham a mim"². Não precisamos gastar dinheiro na busca de algo que nunca vai preencher o vazio. Não precisamos comprar algo para nos sentirmos completos. Não precisamos viver incessantemente correndo atrás do vento para nos satisfazer.

O problema é que muitas vezes nos auto enganamos, acreditando que para obter aquilo que desejamos, precisamos seguir caminhos que não são os de Deus. O pobre que acredita que se tornará realizado quando ficar rico vive uma vida inteira buscando essa ilusão, e isso o

1. Romanos 1.21

2. João 7.37

mantém em movimento. No entanto, mais miserável ainda é o rico que alcança a riqueza e percebe que ela não o preenche. Este homem é o mais miserável de todos, pois descobriu que nada neste mundo é capaz de satisfazer o vazio interior. Não deixemos que o consumo nos consuma. Somente em Deus encontramos a verdadeira satisfação e plenitude que tanto buscamos.

A PLENA SATISFAÇÃO EM DEUS

Deus nos criou para sermos plenamente satisfeitos. Quando Deus criou o homem e a mulher, Ele os colocou em um jardim chamado Éden. No hebraico, "Éden" significa literalmente "deleite" ou "delícia". Deus não os colocou em uma linha de produção de uma mega indústria, Ele os colocou em um jardim que tinha rios, árvores frutíferas e, mais importante, sua presença a cada amanhecer. Deus fez isso porque seu propósito era que nos deleitássemos n'Ele e encontrássemos alegria em sua presença. O problema de Deus com o prazer não é que tenhamos prazer, mas que nos contentemos com prazeres superficiais. Ele se preocupa quando buscamos prazer em coisas passageiras que atendem apenas temporariamente aos nossos anseios e desejos, mas que no final não nos satisfazem de verdade.

Deus nos criou para que sejamos plenamente satisfeitos. A questão que surge é: quanto custa a satisfação? Qual é o preço da verdadeira felicidade? Certamente, se pararmos para pensar, chegaríamos à conclusão de que pagaríamos qualquer preço necessário, porque, no fundo, é isso que todos desejamos. É intrigante pensar que a satisfação tem um preço, mas esse preço é algo que não podemos pagar. A satisfação, porém, é fruto da bondade e da graça de Deus. A verdadeira satisfação não pode ser comprada

com dinheiro. Nossa riqueza não é suficiente para comprar plenitude. Apenas a bondade e a graça de Deus podem nos dar a verdadeira satisfação.

Portanto, o dinheiro não pode comprar satisfação. Ele não pode comprar plenitude. A boa notícia é que Deus oferece a verdadeira satisfação. Ele é um mercador generoso, e está disposto a dar plenitude a todos que vão ao seu encontro. Quando buscamos a Deus, encontramos a verdadeira satisfação que o dinheiro não pode comprar.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Precisamos nos comprometer a examinar nossos corações, avaliarmos onde temos buscado satisfação e confessar onde temos deixado o consumismo ocupar o lugar de Deus. Redefinir nossos valores os enraizando na Palavra de Deus, lembrando que nossa verdadeira identidade e satisfação estão n'Ele. Viver em comunhão, fortalecendo nossos relacionamentos dentro da igreja local, lembrando que somos parte de um corpo que se apoia mutuamente. Buscar a Deus diariamente, desenvolvendo uma vida de oração e adoração, em que nos encontramos com Deus e recebemos d'Ele a verdadeira satisfação. Em vez de nos deixarmos consumir pelo consumismo, devemos nos voltar para a presença de Deus.

PERGUNTAS

1. Em que momentos você percebe que o consumismo tem influenciado suas próprias escolhas e prioridades?

2. Você tem vivido insatisfeito? O que você acredita que falta para alcançar essa vida abundante que Cristo prometeu?

3. Como você pode reorientar seu coração para buscar a verdadeira satisfação em Deus?

ORAÇÃO

Senhor, ajuda-me a discernir o que realmente importa e a não ser consumido pelas coisas passageiras deste mundo. Que eu encontre em Ti a verdadeira satisfação e alegria que tanto busco. Amém!